Ensino de História

Tânia Zimmermann

TOLEDO, Maria Aparecida . T (org.) *Ensino de História: ensaios sobre questões teóricas e práticas.* Maringá : EDUEM, 2011, 160 p.

Ao apresentar este ensaio, que reúne seis artigos de pesquisadores sobre o ensino de história, buscou-se questões de relevância para todos os profissionais ávidos pela qualidade no ensino de História.

O ensino de história requer um esforço múltiplo e continuado dos professores da área, pois novas possibilidades fazem parte do cotidiano de quem ensina ou pretende fazê-lo (acadêmicos da graduação). Destarte, a contribuição das autoras e autor destes artigos corrobora nesta questão.

Como organizadora Maria Aparecida Leopoldino Tursi Toledo tentou aproximar pesquisas que enfocam a relação entre a produção acadêmica e as práticas do ensino de história no nível fundamental e médio. Essa reciprocidade torna-se relevante no apontamento de novos desafios teórico-metodológicos. A coletânea é composta de textos advindos de discussões do grupo de pesquisa institucional *Estudos Históricos: identidade, memória e ensino de história* e de professores convidados. A parceria invoca que os olhares dessa produção conjunta contenham mais consensos do que dissensos quando o tema é ensino de História.

A organizadora inicia o primeiro texto *História: dimensões pedagógicas e método de ensino* analisando a historicidade do ensino de história no Brasil. Através desta abordagem é possível perceber continuidades e rupturas desse processo histórico no tempo presente em relação às propostas metodológicas para a disciplina de história.

O debate segue com Arlette Medeiros Gasparello sob o título *Um desafio para a educação: ensinar Brasil para os brasileiros* no qual discute as tentativas de invenção da nação brasileira e o ensino do tema na sala de aula a partir do século XIX. Neste período, diversas produções sobre a história brasileira começaram a circular e coube a Francisco Adolfo Varnhagem produzir uma história geral do processo histórico no país. Tratava-se de um texto de cunho nacionalista publicado em 1854. Esta obra tornou-se um referencial para a elaboração de livros didáticos. Também Henrique Luiz de Niemeyer Bellegrade com a tradução da obra de Ferdinand Denis publicou aqui o primeiro manual didático sobre a história nacional após a independência. O livro intencionava criar um modelo de identidade nacional exaltando o patriotismo. Arlette então inova ao apresentar uma tentativa histórica de construir uma história-nação escrita sob a ótica do testemunho e da militância.

Concatenado com o texto acima temos Helenice Ciampi com o ensaio *Ensinar História no século XXI: dilemas e propostas* no qual apresenta as seguintes questões: o excesso de funções atribuídos a escola e a fragilidade do

estatuto docente. Apesar dos dilemas, a autora entende a educação do tempo presente como uma utopia necessária para a construção de espaços societários que desenvolvam a justiça social. Para o ensino de história, Ciampi observa que as contribuições historiográficas recentes conduziram ao debate no qual o saber histórico é considerado flexível e em constante mudança. Para ela, o acesso crescente dos alunos à mídia necessita de críticas e de exercícios de leituras dos discursos e por isso no final do artigo Ciampi propõe um trabalho analítico de fontes imagéticas, literárias e musicais a partir de um tema problematizador: os significados da abolição e das imagens etno-raciais.

Sandra de Cássia Araújo Pelegrini debate em seu artigo *Ensino de História e Educação Patrimonial no Brasil* o reconhecimento das memórias e de histórias populares. Para isso, traça a historicidade da Educação Patrimonial no Brasil desde a década de 1940 e aponta para a relevância das principais diretrizes da UNESCO. Em seguida advoga a preservação de bens patrimoniais como importantes referências identitárias para salvaguardar a soberania de comunidades e povos bem como ampliar a inclusão social. Para isso, ela observa os passos eficazes para desenvolver a educação patrimonial no ensino fundamental e médio.

História e Memória: a questão da educação como estudo de caso é o tema do ensaio de Rosana Steinke. Neste, a autora debate a temática da habitação desde o século XIX no olhar de vários intelectuais com atenção especial ao Brasil. Apresenta ainda aspectos históricos relacionados as políticas públicas de habitação popular e a criação do Banco Nacional de Habitação (BNH) durante a ditadura militar no Brasil. Em seguida analisa três conjuntos habitacionais da cidade de Maringá situada no norte do Paraná, através de um estudo de caso. Por fim, apresenta relevante contribuição para o ensino de história através de três atividades didáticas sobre a temática da moradia.

Os autores Sidney José Munhoz e Neide de Paiva Vieira nos brindam com o texto *O Tema da 'Guerra Fria' no Ensino de História*. Na análise apresentam experiências de décadas de estudo sobre a Guerra Fria no ensino médio. Para introduzir o tema advogam o desenvolvimento de bases conceituais e a ampliação dos domínios de subjetividade nos alunos. Também observam que se deve estabelecer relações entre fatos e sujeitos de uma mesma época, ou de períodos distintos, além de problematizações constantes sobre o tema e sobre as produções historiográficas. Por fim, indicam o uso de várias possibilidades de linguagens no ensino como imagens, músicas, cinema, quadrinhos, caricatura, imprensa entre outros meios.

No artigo acima os autores desenvolvem uma análise da música *Toda forma de poder* da banda Engenheiros do Hawaii e em seguida problematizam conceitos como guerra, poder, bipolaridade entre outros. Também apresentam a proposta de discussão dos começos do conflito e sua relação com a Doutrina da Contenção dos EUA, a Doutrina Truman e a Détente. A apresentação de olhares sobre os desfechos da guerra tornam-se relevantes para reflexões sobre os novos confrontos e novos desafios nas relações internacionais. Os autores também apresentam um balanço historiográfico visando o entendimento das diferentes interpretações apontando para a fluidez e constância na produção do conhecimento histórico e no ensino de história.

Eis o conjunto de textos que alavancam novos olhares sobre velhas e novas questões no ensino de História. Muitos desafios foram aqui expostos para os futuros e atuantes profissionais desta área. Foram reflexões que nos incitam a defender e ampliar o leque de possibilidades no ensino e na ensinabilidade da História.